



AVALIAÇÃO DOS RECURSOS DE PROGRAMAÇÃO EM BANCO DE DADOS¹

Sérgio Luís Dill², Edson Luiz Padoin³, Julio Cezar Beal Junior⁴, André de Ávila⁵. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Existem duas abordagens que podem ser aplicadas no desenvolvimento de aplicações, a primeira, mais difundida nas empresas, estipulava que a lógica do negócio deveria residir na aplicação, a segunda, não muito utilizada, sugere que a mesma deveria residir no banco de dados. Porém, os profissionais não adotaram sempre o primeiro ou o segundo ponto de vista. Como sempre, existem situações em que os dois pontos de vista fazem sentido. Talvez por falta de conhecimento da funcionalidade, é comum optar-se pela primeira abordagem (a lógica deve residir na aplicação), mas só o adotaram porque até o momento não tinham nenhuma outra escolha, ou já era a forma a qual já estavam acostumados a utilizar. **MATERIAL E MÉTODOS:** Bancos de dados e sistemas de bancos de dados tornaram-se um componente essencial no cotidiano da sociedade moderna, conseqüentemente as maneiras de acesso aos dados requer uma constante atualização por parte do desenvolvedor. A programação é o método de criação ou alteração de um programa de computador, que se pode entender como algo que sofra processamento. Em banco de dados, a programação pode ser feita com as instruções SQL e a exploração das técnicas que podem ser utilizadas para auxiliar na criação e desenvolvimento de aplicações: *Stored Procedures* (procedimentos armazenados), *User Defined Functions* (funções definidas pelo usuário), *Triggers* (gatilhos) e *Constraints* (restrições), demonstram que há muito tempo elas existem, mas que a pouco são utilizadas. **CONCLUSÕES:** Recursos de programação em bancos de dados já existem há muito tempo, mas com o aumento do uso das redes, volume de informações e necessidade de desempenho nas aplicações, sua utilização mostra-se como uma solução alternativa para melhoras no desenvolvimento de sistemas. As principais técnicas utilizadas de programação em banco de dados: procedimentos armazenados; funções definidas pelo usuário; gatilhos; restrições de integridade; apontam vantagens em seu uso prático. Deve-se avaliar cada caso antes de optar pela utilização ou não das técnicas, visando sempre à melhora de desempenho, segurança, manutenção e controle das aplicações.

¹Projeto de Pesquisa DETEC/UNIJUI com apoio do FIP através do Edital VRPGPE N° 06/2006

²Coordenador do Projeto de Pesquisa, Professor Mestre do DETEC

³Pesquisador, Professor Mestre do DETEC.

⁴Acadêmico do Curso de Informática – Sistemas de Informação, UNIJUI

⁵Acadêmico do Curso de Informática – Sistemas de Informação, UNIJUI